

PESQUISA DIVERSIDADE JOVENS ESPRO 2024

Em parceria com a Diverse Soluções, reunimos as opiniões e respostas de **3.257 adolescentes e jovens**, entre 14 e 23 anos, durante o período de setembro a outubro de 2024.

Aprendizes, jovens da Formação para o Mundo do Trabalho (FMT) e estagiários nos contaram sobre como eles se identificam e percebem a diversidade na sociedade.

O índice de confiabilidade da pesquisa é de 99%, e a margem de erro é de 2%.

Nesta edição, temos uma novidade

Vamos usar a interseccionalidade para comparar melhor os públicos. Ou seja, ao levar em conta a combinação de características sociais e identitárias, como raça, gênero, classe, orientação afetivo-sexual, condição de deficiência e as múltiplas vivências, trazemos uma visão mais completa das diferentes realidades enfrentadas por quatro grupos pré-definidos:

10% Homens cis, hétero e brancos

66% Mulheres (cis e trans)

33% Pessoas LGBTI+

53% Pessoas negras

O termo engloba jovens que se autodeclararam pretos ou pardos

CENÁRIOS ESTUDADOS

Conhecimento dos jovens e suas percepções sobre discriminação nos seguintes espaços de convivência:

acadêmico, profissional, familiar, religioso e serviços (transporte, atendimento médico, etc).

Temas mais conhecidos pelos jovens

diversidade racial

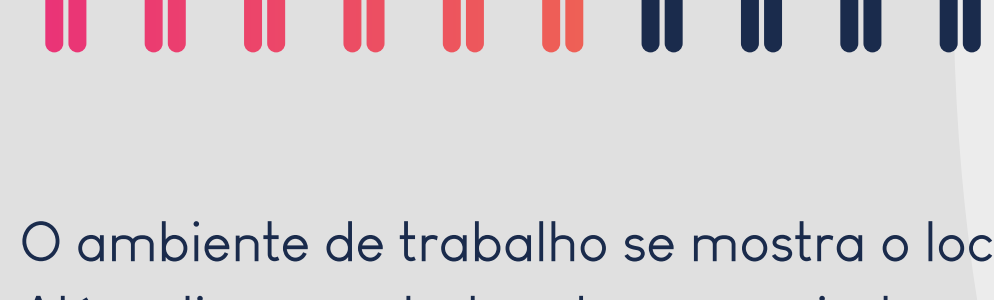
99%

tolerância religiosa

Quão importante você considera que as empresas apoiem a pluralidade e a diversidade?

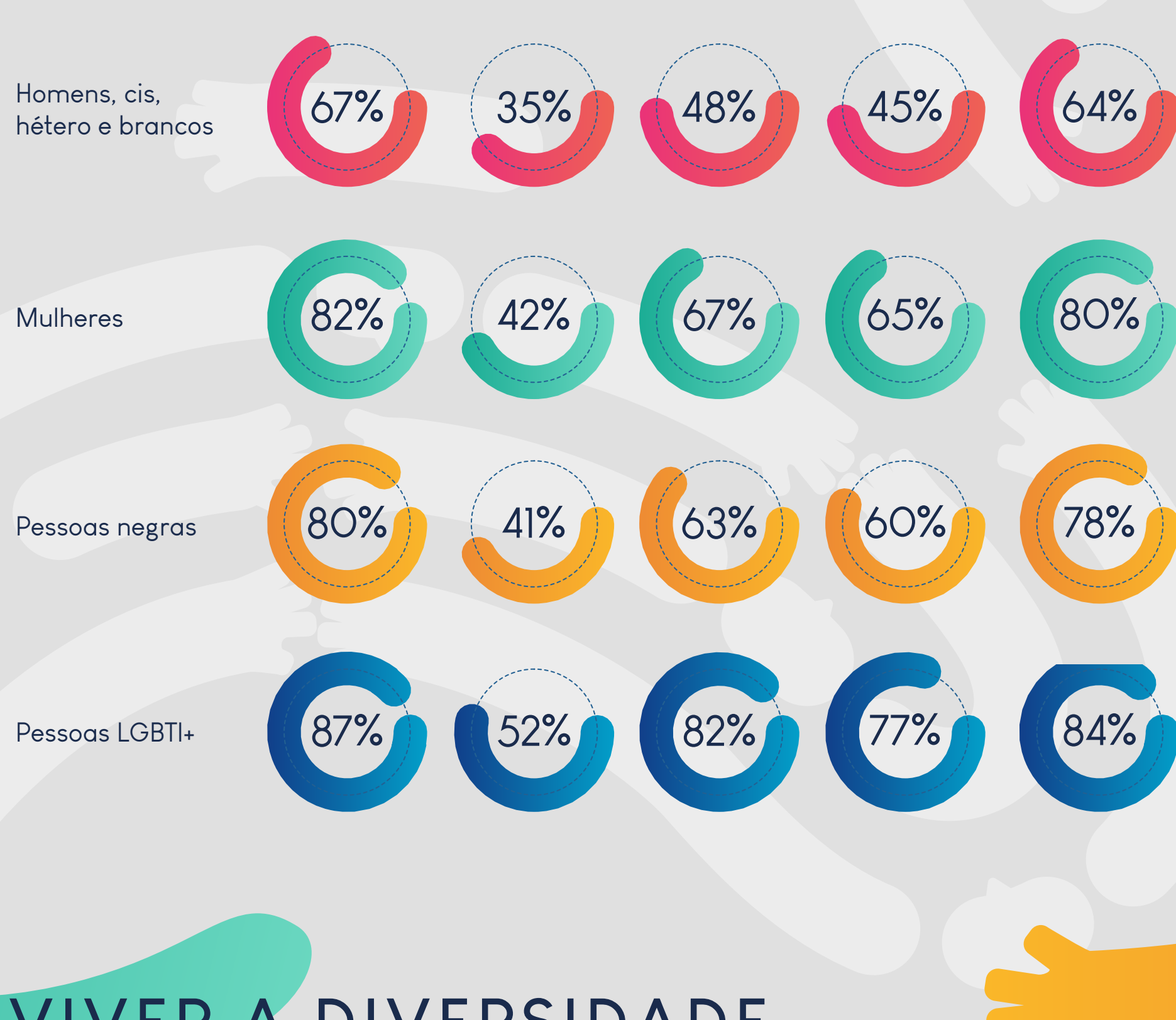
De 1 a 5, a média geral foi de **4,5**

PERCEPÇÃO



Em cada 10 jovens, 6 já vivenciaram ou presenciaram situações de preconceitos em diversos espaços.

O ambiente de trabalho se mostra o local onde isso menos acontece. Além disso, os dados chamam ainda mais atenção quando olhamos por recortes de gênero, raça e cor:

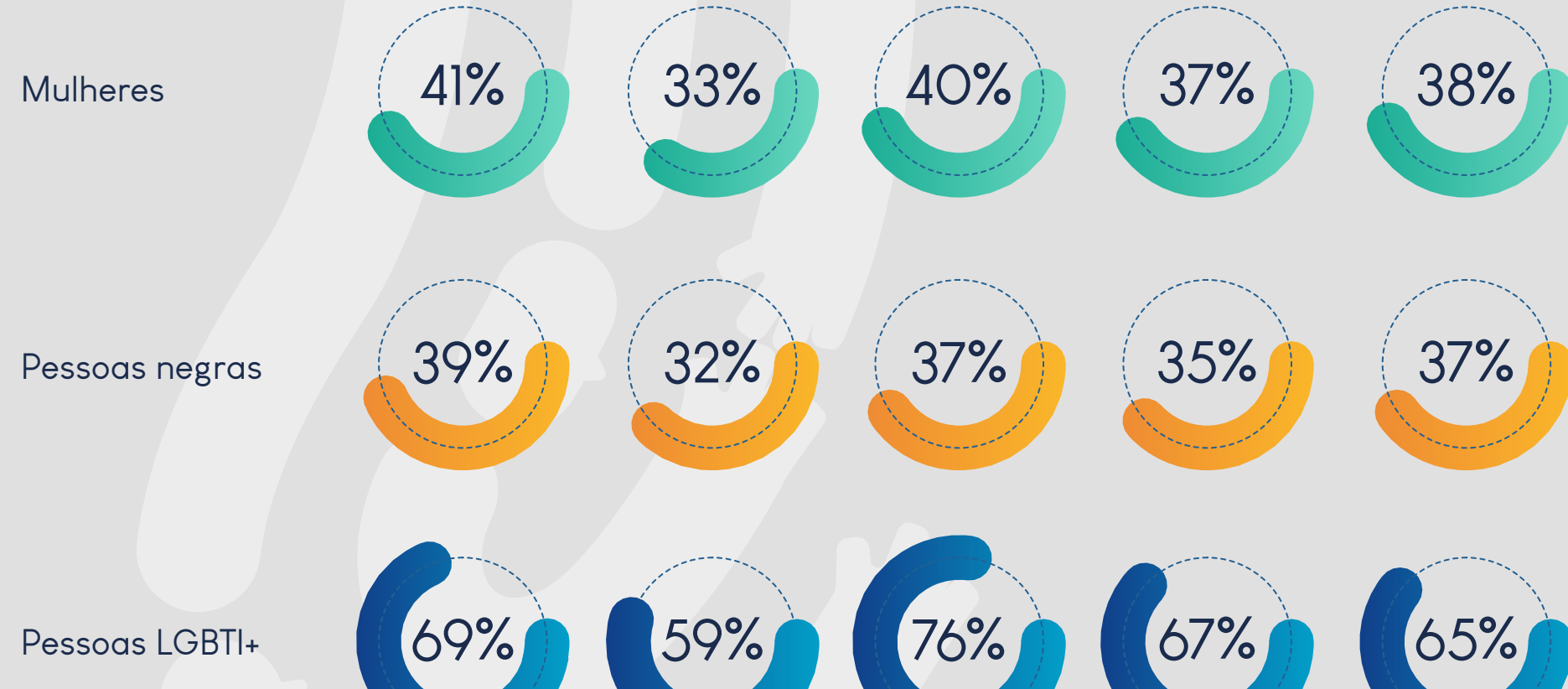


VIVER A DIVERSIDADE



Em cada 3 jovens LGBTI+, 2 já precisaram esconder ou omitir alguma característica por medo de preconceito nos locais que frequentam. O destaque negativo fica para o ambiente familiar.

alguma característica por medo de preconceito nos locais que frequentam. O destaque negativo fica para o ambiente familiar.

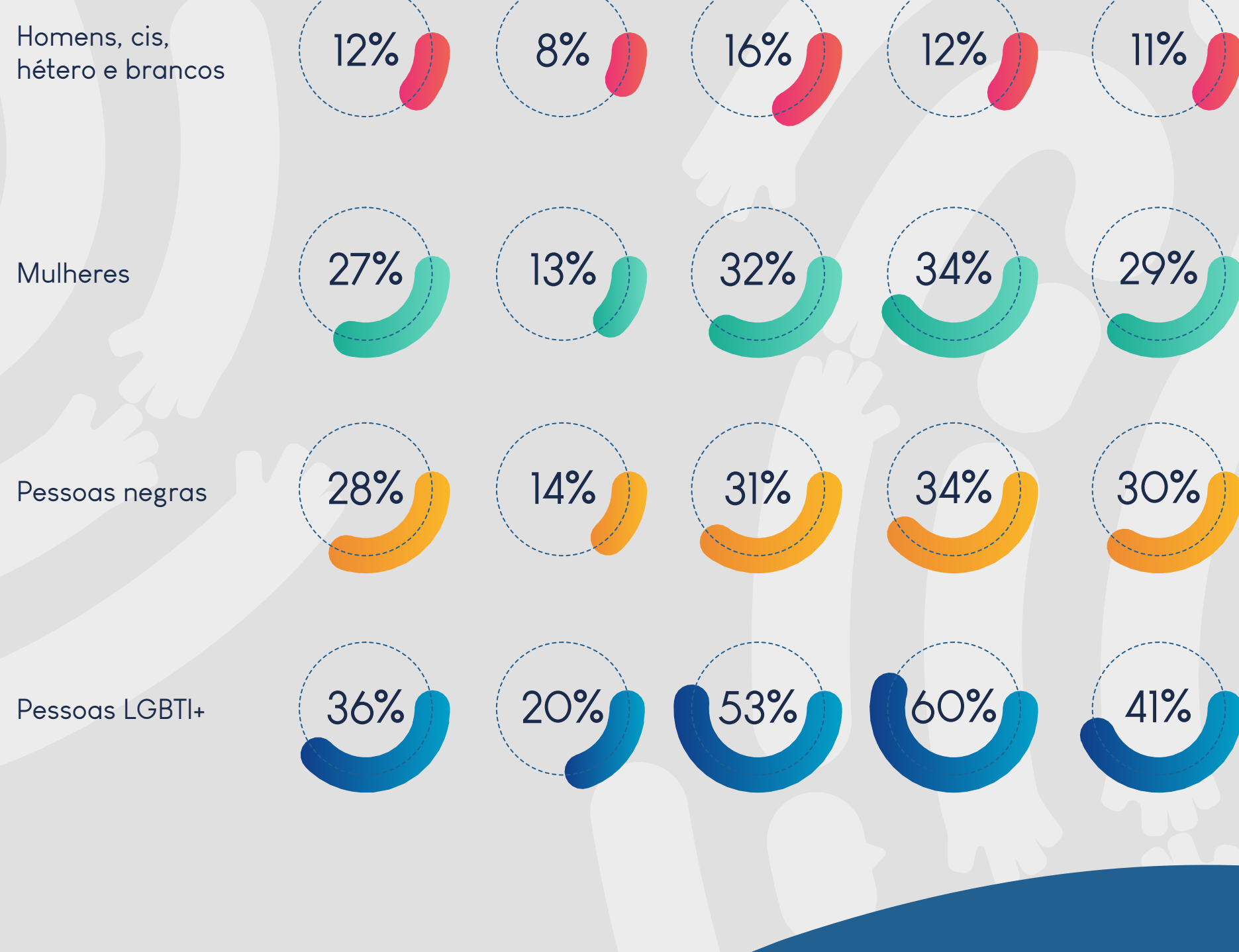


SEGURANÇA



Em cada 10 jovens negros, 4 já se sentiram excluídos ou sem reconhecimento.

Além disso, 30% já encontraram barreiras para acessar espaços ou pessoas e já vivenciaram algum tipo de violência. Essa é a porcentagem de jovens que deixaram de frequentar espaços por não se sentir seguros ou confortáveis:



PARA REFLETIR

No ambiente de trabalho, entretanto, diante de um ato de discriminação com o jovem ou um colega, **99,5%** afirmaram que estariam dispostos a tomar alguma atitude frente a situações de discriminação contra ele ou um colega.

Engajamento

78% dos jovens já ouviram seus colegas defendendo a diversidade e pessoas plurais, conversam sobre o tema no ambiente familiar assim como procuram entender mais sobre pessoas diferentes para romper com seus preconceitos.

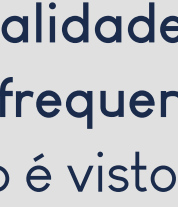
Comportamento

84% dos jovens se sentem bem em trabalhar com pessoas diferentes deles

79% acreditam que as empresas devem se preocupar em realizar palestras e treinamentos sobre diversidade

76% discordam que as pessoas que defendem a inclusão são chatas

O QUE APRENDEMOS



Não existe um perfil único de jovem; sua pluralidade deve ser compreendida e acolhida pelos espaços que frequenta. Nesse contexto, a pesquisa destaca que o ambiente de trabalho é visto como o mais acolhedor, enquanto os ambientes familiar e acadêmico são considerados mais desafiadores. Reconhecer a importância da diversidade e de espaços de convivência seguros são características centrais desses jovens, o que exige que famílias, empresas e escolas se adaptem às suas necessidades.

Outras informações de perfil

Religião



Desafios de inclusão

2% Estão em situação de abrigo, migração ou refúgio.

Conheça nossa metodologia

O Índice de Vulnerabilidade Espro (IVE) é um indicador que facilita o entendimento sobre a realidade dos jovens. A partir do IVE, conseguimos definir a melhor forma de acolher e encaminhar o jovem para o mercado de trabalho. Veja abaixo a distribuição de vulnerabilidade dos jovens respondentes da pesquisa:



Saiba mais em:

